

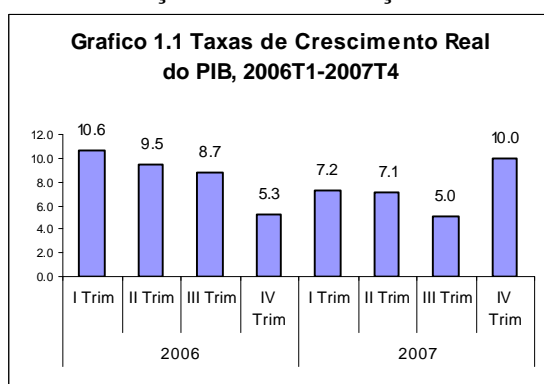


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Contas Nacionais Preliminares: IV Trimestre 2007

O Produto Interno Bruto cresceu, em termos reais, 10% no quarto Trimestre de 2007

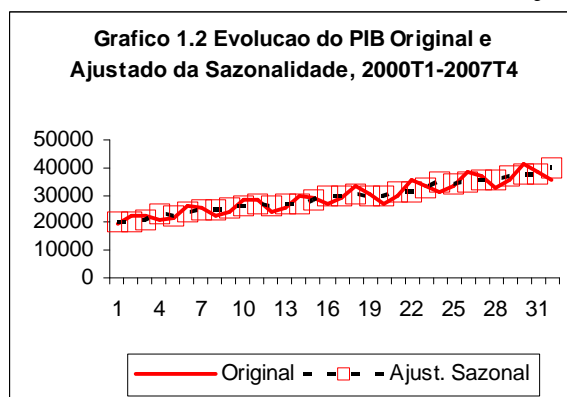
As estimativas preliminares do PIB a preços constantes de 2003, medidos como soma dos valores acrescentados não ajustados à sazonalidade de todos os ramos mais os impostos líquidos de subsídios menos os serviços de intermediação financeira indirectamente medidos



(SIFIM), indicam um crescimento no IV

Trimestre de 2007 comparativamente ao mesmo período do ano anterior na ordem de 10%. No terceiro trimestre, o PIB havia crescido 7.5% revisto em baixa para 5% o que representa uma reanimação da economia no quarto trimestre na ordem de 5 pontos percentuais.

Contudo, quando comparado com o trimestre anterior, o PIB a preços constantes de 2003 medido como soma dos valores acrescentados ajustados à

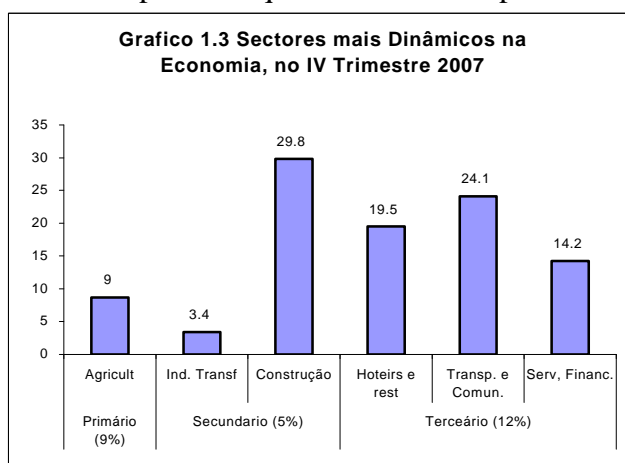


sazonalidade de todos os ramos mais os impostos líquidos de subsídios menos o SIFIM também ajustados da sazonalidade, indica um crescimento no trimestre em análise na ordem dos 3.9%. O gráfico 1.2 ilustra a evolução do PIB, série original e ajustada da sazonalidade entre o primeiro trimestre de 2000 e o quarto trimestre de 2007.

Em termos acumulados, as estimativas do PIB até ao quarto trimestre de 2007 constituem uma previsão do crescimento da economia neste ano e indicam um crescimento anual de 7.3% comparativamente ao ano de 2006. Estimativas provisórias do PIB em 2006 mostram um crescimento de 8.5% o que representa uma desaceleração da economia em 2007 na ordem de 1.2 pontos percentuais comparativamente ao ano anterior.

Análise sectorial

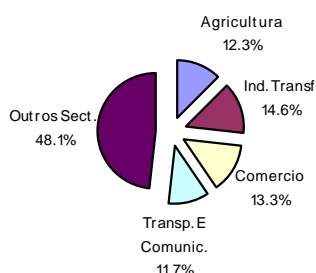
O desempenho da actividade económica no quarto trimestre de 2007 relativamente ao mesmo período do ano anterior (Gráfico 1.3), é largamente atribuído em primeiro lugar ao sector terciário que cresceu 12%, impulsionado pelos serviços de Transportes e comunicações (24.1%), Hotéis e restaurantes (19.5%) e pelos serviços Financeiros (14.2%). Contudo, em relação ao trimestre anterior, estes serviços cresceram 6.9%, 16.2% e -0.3% respectivamente. Segue o sector primário que cresceu 9% impulsionado pela



Agricultura que cresceu 8.7% (7.4% em relação ao terceiro trimestre). O desempenho do sector secundário foi conduzido pelo dinamismo dos ramos de Construção e da indústria transformadora que individualmente cresceram 29.8% e 3.4% respectivamente. Contudo, em relação ao terceiro trimestre, tanto o ramo de Construção como da Indústria transformadora experimentaram um crescimento negativo na ordem dos 11.9% e 0.8% respectivamente. O crescimento impressionante do sector da construção é atribuído aos trabalhos de construção e reabilitação de infra-estruturas, com destaque para reabilitação de estradas e pontes.

A indústria transformadora com um peso de 14.6% no PIB, é o sector que mais contribuiu na economia no último trimestre de 2007.

**Grafico 1.6 Contribuição de Sectores
Seleccionados no PIB, IV Trimestre 2007**



No III Trimestre, este sector havia contribuído com 13.6% do PIB o que representa um aumento na participação deste sector no IV Trimestre em 1.0 ponto percentual comparativamente ao trimestre anterior. Os serviços de Comércio e reparação, com uma participação no PIB de 13.3% é o segundo sector que mais contribuiu na economia no trimestre em análise, seguida da Agricultura (12.3%) e Transportes e comunicações (11.7%). Os restantes sectores contribuíram em conjunto com 48.1% distribuídos entre os sectores de Aluguer de imóveis e serviços prestados às empresas (8.1%), serviços Financeiros (6.4%), Electricidade e água (5.5%), Construção (4.4%) até Indústria de extracção mineira (0.9%).

Maputo, 18 de Março de 2008